

Certificado de curso online turbina currículo e IBE-FGV oferece seis programas de MBA a distância

Cursos de Direito são as novidades e matrículas estão abertas

16/08/2016 09:16:45

Economia em crise, inflação, instabilidade do dólar, mercado de trabalho estagnado e milhões de desempregados em busca de recolocação. O cenário não está tranquilo, nem favorável. Com inúmeras mudanças acontecendo, os cursos online aparecem como grande trunfo aos profissionais, que podem aliar flexibilidade de horário e custo reduzido, ao mesmo tempo em que obtém a especialização. Mas, o certificado de curso online tem valor no currículo? Os especialistas afirmam que sim.

“Em um mercado de trabalho tão competitivo como o de hoje, o certificado presencial ou online tem grande valia. Quando analiso um currículo e vejo que o candidato tem uma boa formação universitária ou técnica, as certificações de especializações online mostram para mim que este candidato tem interesses em crescimento profissional, em novos conhecimentos ou áreas que não puderam ser cobertas na graduação ou ensino formal dele”, revela o professor da IBE-FGV, Joeval Martins, executivo de vendas & canais e mercados emergentes.

Segundo o professor de gestão de pessoas, Vagner Sandoval, especialista em liderança e coach executivo, há aproximadamente cinco anos havia uma alta resistência do mercado em aceitar esse tipo de certificação nos currículos, porém atualmente esta posição mudou drasticamente. “O ensino a distância ganhou tanta aceitação e força junto aos alunos e às instituições de ensino, que não há mais como pensar em desvalorizar um currículo porque a certificação da pessoa foi online”, destaca ele.

O uso da tecnologia na transmissão do conhecimento é algo que entrou para ficar. E se não tem como “nadar contra esta maré”, muitas instituições, preocupadas inclusive com a sua reputação no mercado, oferecem cursos/conteúdos de qualidade em ambientes virtuais, que promovem interação e construção de conhecimento entre alunos e professores.

Já o professor Leandro Garcia, consultor empresarial com ampla experiência em desenvolvimento organizacional, explica que os recrutadores analisam os currículos de acordo com os critérios de escolha da empresa, que são variáveis. “Sem dúvida o currículo é fundamental, mas eles podem estar atrás de formação em escolas de renome ou priorizar as experiências. Podem dar preferência

para quem tem domínio de algum idioma ou vivência internacional. Ainda assim, as certificações online contam pontos”, diz. Mas, ele também faz um alerta para os cuidados necessários na hora de escolher um curso online. “O uso indiscriminado dos ambientes virtuais pode banalizar a educação. Prefira cursos de referência e credibilidade no mercado”, avisa.

Oportunidade na FGV online

A IBE-FGV está com inscrições abertas para os cursos de MBA online da instituição. Ao todo, são oferecidas seis programações de MBA nas áreas de Gerenciamento de Projetos; Finanças, Controladoria e Auditoria; Gestão Empresarial e Marketing, além dos recém lançados Direito Empresarial e Gestão e Business Law. As matrículas estão abertas e podem ser feitas pelo info@ibe.edu.br, pelo atendimento no chat do site www.ibe.edu.br. O processo seletivo para ingresso inclui análise curricular e, se necessária, uma entrevista. As aulas começam em julho e agosto.

Os cursos possuem carga horária que varia de 360 a 400 horas e têm como grande diferencial a formação de profissionais capacitados para liderar equipes e projetos de empresas de pequeno, médio e grande porte. Para o presidente da IBE-FVG, Heliomar Quaresma, essa é mais uma etapa do planejamento da instituição de levar formação de qualidade para os líderes e futuros executivos da região para atender à demanda do mercado.

“É uma possibilidade que a instituição oferece para quem quer se preparar e crescer profissionalmente. No mundo corporativo atual, o tempo parece ter se tornado uma questão de luxo. Com os cursos online, eliminamos desperdícios de tempo com trânsito, combustível e outros fatores que muitas vezes impedem os profissionais de se capacitarem em cursos presenciais. É uma demanda do mercado e nós estamos sempre atentos a isso”, finaliza.